Fondo Multilateral de Inversiones
Miembro del Grupo BID

REPORTE DE ESTADO DEL PROYECTO

ENERO 2014 - JUNIO 2014

SECCIÓN 1: SÍNTESIS DEL PROYECTO

NOMBRE DEL PROYECTO: Construyendo una politica de DEL en el estado de Rio de Janeiro

Nro. Proyecto: BR-M1108 - Nro. Operación: ATN/ME-13075-BR

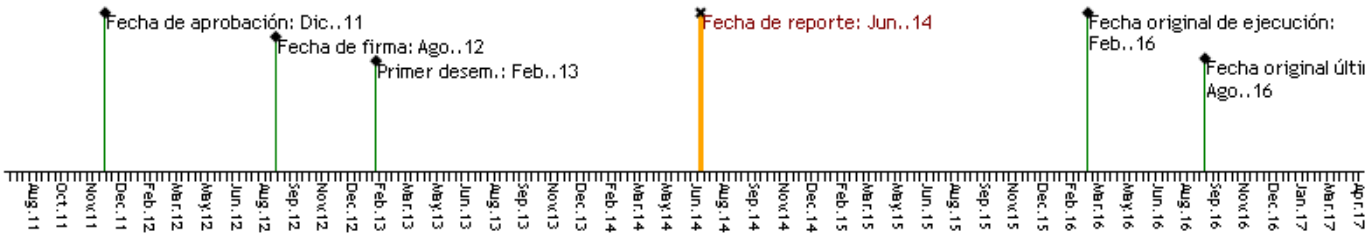
Resultado: Fortalecer a capacidade técnica do Estado do Rio de Janeiro para implementar políticas de apoio a PMES baseadas nos sistemas econômicos locais através da criação de dialogo de políticas.

País Administrador	País Beneficiario	Grupo	Subgrupo
BRASIL	BRASIL	SME - Desarrollo de la pequeña y mediana empresa	PLED - Competitividad local

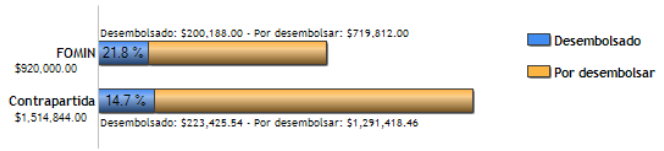
Agencia Ejecutora: SERVICIO BRASILERO DE APOYO A LAS MICROSY PEQUENAS EMPRESAS

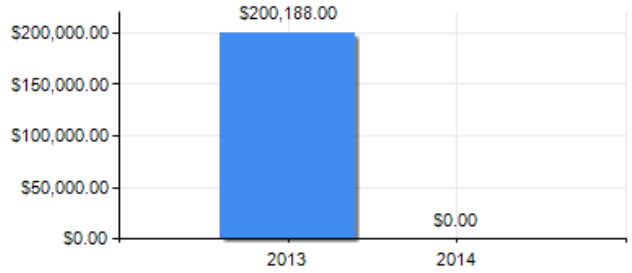
Líder equipo de diseño: Schweizer, Luciano Teixeira
Líder equipo de supervisión: Brito, Luciana Botafogo

CRONOLOGÍA DE EVENTOS

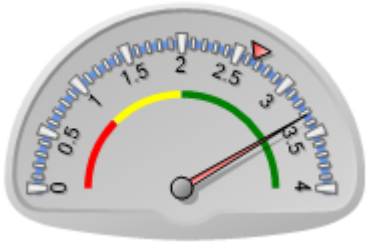


RECURSOS

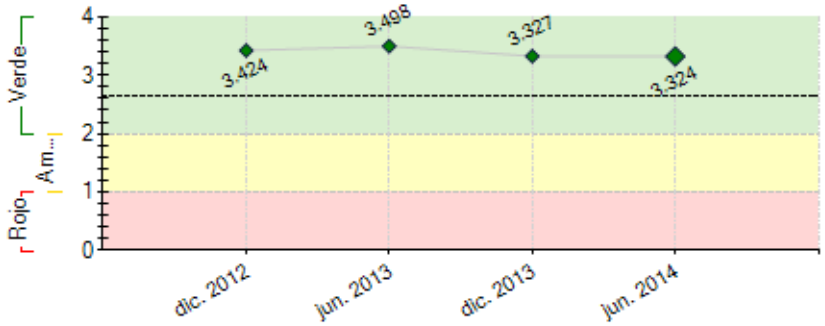




PUNTAJE DE DESEMPEÑO



Puntaje actual: Satisfactorio: 3.324
Promedio FOMIN: 2.655

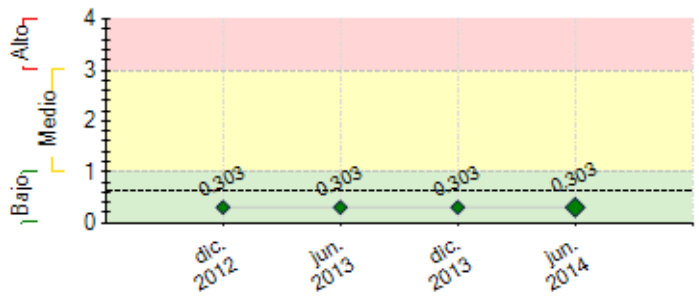


----- Promedio desempeño FOMIN

RIESGOS EXTERNOS

CAPACIDAD INSTITUCIONAL

	Riesgo
Administración Financiera:	Bajo
Adquisiciones:	Bajo
Capacidad Técnica:	Bajo



---- Promedio de riesgo FOMIN: 0.613

SECCIÓN 2: DESEMPEÑO

Resumen del desempeño del proyecto desde el inicio

Segue abaixo o status de cada um dos indicadores:

COMPONENTE	INDICADOR	STATUS
1	1	Registre-se como avanços importantes a continuidade da ação articulada da equipe da SEDEIS na relação com os APLs do estado, o aumento de maturidade organizacional e política da governança local de cada um dos dois APL, o relevante protagonismo empresarial e o importante processo de renovação de lideranças empresariais locais.
	2	Avanço na execução das ações previstas no planejamento estratégico de cada APL.
	3	Nos dois APLs houve um significativo avanço na relação com o poder público local e regional, com forte protagonismo empresarial.
	4	Planejamento estratégico concluído nos dois territórios.
	5	Como resultado do projeto tem sido possível à Governança de cada APL ampliar a articulação com o poder público e com instituições de ensino e pesquisa.
2	1	Maior articulação junto ao governo do Estado para ampliar as compras governamentais junto às empresas do APL Rochas. Em relação ao APL Moda Praia ainda não é possível mensurar.
	2	Ainda não é possível mensurar.
	3	Ainda não é possível mensurar.
	4	Ainda não é possível mensurar.
	5	No APL Rochas, fruto de um TAC, tem havido uma melhora significativa na sustentabilidade ambiental na região. No caso do APL Moda Praia existem ações isoladas e pontuais, mas no planejamento aprovado estão previstas ações mais estruturadas.
3	1	Ainda não é possível mensurar.
	2	Ainda não é possível mensurar.

Comentarios del líder de Equipo de Supervisión

De acuerdo con los comentarios de la Agencia Ejecutora
O projeto tem avançado de forma lenta e gradual. Existe um avanço em relação à articulação com orgãos de governo, entretanto, será necessário neste próximo semestre uma aproximação maior com os empresários e uma mobilização mais efetiva de modo a garantir a participação de um número maior de empresários de

ambos os polos.

Resumen del desempeño del proyecto en los últimos seis meses

Atividades realizadas com base no POA2014:

ATIVIDADE	STATUS
1.1	Concluída em 2013
1.2	Conclusão no prazo (nov/14)
1.3	Conclusão no prazo (2º sem)
1.4	Conclusão no prazo (set/14)
1.5	Realização no prazo (de ago/14 a dez/15)
2.1	Atividade permanente; em 2014 serão definidos novos territórios para aplicação piloto da Metodologia
2.2	Ações previstas nos Planos dos dois APLs em execução
2.3	Realização no prazo (2º sem)
2.4	Com base no Plano de Marketing/2013, várias ações em execução, em especial a construção de identidade visual própria do território produtivo
2.5	Atividade permanente nos dois territórios inicialmente definidos e nos novos
2.6	Concluído estudo sobre representatividade econômica da produção do APL de Rochas no cenário nacional que ajudará a construir políticas comerciais
2.7	Conclusão no final de 2014 nos dois territórios inicialmente definidos e em 2015 nos novos
2.8	Conclusão até o final de 2014 nos dois territórios inicialmente definidos e em 2015 nos novos
2.9	Conclusão no prazo (2º sem nos dois APLs inicialmente definidos; 2015 nos novos)
2.10	Conclusão no prazo (2º sem nos dois APLs inicialmente definidos; 2015 nos novos)
2.11	Realização no prazo (de nov/14 a set/15)
2.12	Realização no prazo (de out/14 a mar/15)
3.1	Desenho do Sistema concluído em set/14
3.2	Início em 2015
3.3	Início em 2015
3.4	Realização no prazo (de out/14 a out/15)

3.5	Realização no prazo (de nov/14 a jan/16)

Comentarios del líder de Equipo de Supervisión

De acuerdo con los comentarios de la Agencia Ejecutora
Neste semestre o projeto entrou em "critério de cancelamento". Na verdade, o que ocorreu foi um planejamento financeiro equivocado, o que acarretou uma falta de desembolso por um período superior a 12 meses. Os executores, sob orientação do Fumin em Brasília, tentaram devolver recursos excedentes para acertar o planejamento financeiro. Infelizmente, devido a uma burocracia interna, os recursos foram devolvidos na conta do BID no Brasil, sendo que o desembolso original foi proveniente da conta do BID nos Estados Unidos. Com isto, os recursos foram novamente depositados na conta do executor, devendo ser gastos no segundo semestre de 2014.

SECCIÓN 3: INDICADORES E HITOS

		Indicadores	Línea de base	Intermedio 1	Intermedio 2	Intermedio 3	Planeado	Logrado	Estado
Resultado: Fortalecer a capacidade técnica do Estado do Rio de Janeiro para implementar políticas de apoio a PMES baseadas nos sistemas econômicos locais através da criação de dialogo de políticas.	**R.1**	Porcentagem dos atores que reconhecem melhoras nos ativos territoriais.	0				60	25	
							Feb. 2016	Jul. 2014	
	R.2	Porcentagem de aumento das reuniões operativas entre os dois setores.	100				150	0	
			Ago. 2012				Feb. 2016		
	R.3	Porcentagem de aumento das iniciativas público-privadas	100				120	0	
			Ago. 2012				Feb. 2016		
	R.4	Número de territórios no Estado do Rio de Janeiro em que a metodologia esta em operação.	0				3	0	
							Feb. 2016		
	R.5	Número de Estados no Brasil que têm a metodologia em operação.	0				2	0	
							Feb. 2016		
Componente 1: Desenho de uma metodologia de diálogo sobre política de desenvolvimento econômico local e fortalecimento institucional. **Peso:** 28% **Clasificación:** Satisfactorio	**C1.I1**	Número de responsáveis de alto nível do governo estadual e municipal, representantes de câmaras empresariais e organizações sindicais, assim como de outras entidades do mundo acadêmico e científico, sensibilizadas em metodologias DEL.	0				460		En curso
			Ago. 2012				Feb. 2016		
	C1.I2	Avanço no cumprimento do plano estratégico anual.	0				70	0	En curso
			Ago. 2012				Feb. 2016	Jun. 2013	
	C1.I3	Número de atividades de melhora dos ativos territoriais originadas pela articulação público-privada executada.	0				6	0	En curso
			Ago. 2012				Feb. 2016	Ene. 2013	
	C1.I4	Número de planos estratégicos territoriais gerados e atualizados com a participação do projeto.	0				3	2	En curso
			Ago. 2012				Feb. 2016	Ene. 2014	
	C1.I5	Instâncias de articulação público-privadas criadas ou fortalecidas pelo projeto.	0				3	3	En curso
			Ago. 2012				Feb. 2016	Ene. 2014	
Componente 2: Implementação da metodologia de diálogo sobre políticas através de iniciativas piloto. **Peso:** 58% **Clasificación:** Satisfactorio	**C2.I1**	Melhora na percepção sobre o clima de negócios nos territórios beneficiados pelo projeto.							En curso
							Feb. 2016		
	C2.I2	Número de novos mercados nacionais nos que comercializam as empresas destinatarias.	0				6		En curso
							Feb. 2016		
	C2.I3	Número de novos mercados internacionais nos que comercializam as empresas destinatarias.	0				2		En curso
							Feb. 2016		
	C2.I4	Porcentagem de aumento da carteira de clientes atendidos pelas empresas destinatarias.	0				10		En curso
							Feb. 2016		
	C2.I5	Número de ações implementadas para melhorar a sustentabilidade ambiental das empresas.	0				2		En curso
							Feb. 2016		
Componente 3: Conhecimento, comunicação e aprendizagem. **Peso:** 14% **Clasificación:** Satisfactorio	**C3.I1**	Número de estados do Brasil que mostrem interesse em implementar programas de formação DEL no seus territórios.	0				3		
							Feb. 2016		
	C3.I2	O governo federal do Brasil mostra interesse na experiência do programa para desenhar uma política baseada em DEL á nivel nacional.							
							Feb. 2016		

	Hitos	Planeado	Fecha de cumplimiento	Logrado	Fecha alcanzada	Estado
H0	Condiciones previas	8	Feb. 2013	8	Ene. 2013	Logrado
H1	[*] Número de estratificações das concentrações, 1 por território. (Atividade 1.4- Metodologia e estatificação de reconhecimento de concentrações e APLs)	1	Jul. 2013	2	Jul. 2013	Logrado
H2	[*] Número de oficinas realizadas, 1 por território. (Atividade 2.1- Identificação de atores, sensibilização e nivelamento nos territórios)	1	Ago. 2013	2	Ago. 2013	Logrado
H3	[*] Número de planos estratégicos, 1 por território (atividade 2.2 Diagnóstico e Planejamento no Comitê Gestor)	2	Sep. 2013	2	Sep. 2013	Logrado
H6	[*] Número de CT inaugurados em 2 territórios (atividade 2.9 Preparação do Regimento Interno e inaugurar as operações do CT)	2	Dic. 2013	2	Dic. 2013	Logrado
H4	[*] Número de manuales metodológicos (atividade 1.2 Desenho da Metodologia, inclusive mecanismos de acompanhamento)	1	Dic. 2013	1	Oct. 2013	Logrado
H5	[*] Número de oficinas de trabalho realizadas na Câmara especial de APL (atividade 1.3 Realização da Oficina de Trabalho com a Câmara Especial de APL)	1	Dic. 2013	1	Nov. 2013	Logrado
H7	[*] Número de ação para cada território (2.10 Apoio à Gestão e Desenvolvimento do CT)	1	Dic. 2014			
H8	[*] Número de ações de apoio para cada território (Atividade 2.6 Apoio a Instrumentos de Ação Empresarial Coletiva	2	Dic. 2014			
H9	[*] Número de ferramentas de gestão, informação e monitoramento em processo de implementação (atividade 1.5 Apoio ao "Sistema de Gestão de DEL" \ Consolidação do papel da SEDEIS como articulador do Programa, no âmbito do Governo do Estado)	1	Dic. 2014			
H10	Número de territorios do RJ onde se replica a metodologia (atividade 3.)	1	Sep. 2015			
H11	Número de Estados como os que estabelecer uma relação de cooperação para compartir a metodologia (atividade 3.)	1	Sep. 2015			
H12	Número de eventos internacionales com 150 participantes realizados (atividade 3.)	1	Mar. 2016			

[*] Indica que el hito ha sido reformulado

FACTORES CRÍTICOS QUE HAN AFECTADO EL DESEMPEÑO

[X] Otros, cuáles?: Mobilização empresarial.

SECCIÓN 4: RIESGOS

RIESGOS MÁS RELEVANTES QUE PUEDEN AFECTAR EL DESEMPEÑO FUTURO

	Nivel	Acción de mitigación	Responsable
1. Elevado nível de rotatividade do pessoal da instituição.	Bajo	-	Project Guest
2. Falta de adaptação das estruturas envolvidas no DEL para facilitar o intercâmbio de informação e uma nova forma de relacionamento.	Bajo	-	Project Guest
3. Inexistência de vontade política para manter instâncias de coordenação público-privada.	Bajo	-	Project Guest
4. Falta de interesse dos "stakeholders" por conhecer o assunto e mudar a forma de relacionar-se com os sócios.	Bajo	-	Project Guest
5. Administrações Públicas destinam orçamentos insuficientes aos projetos de DEL	Bajo	-	Project Guest

NIVEL DE RIESGO DEL PROYECTO: Bajo **NÚMERO TOTAL DE RIESGOS:** 7 **RIESGOS VIGENTES:** 7 **RIESGOS NO VIGENTES:** 0 **RIESGOS MITIGADOS:** 0

SECCIÓN 5: SOSTENIBILIDAD

Probabilidad de que exista sostenibilidad después de terminado el proyecto: P - Probable

FACTORES CRÍTICOS QUE PUEDEN AFECTAR LA SOSTENIBILIDAD DEL PROYECTO

Factor	Comentarios
[X] Falta de un **mercado** para los servicios y/o actividades desarrollados por el proyecto (baja capacidad de pago o demanda por tales servicios)	Será necessário desenvolver um plano de benefícios para garantir a participação empresarial.
[X] Existe **oposición o falta de interés** de actores relevantes para continuar con los servicios y/o actividades del proyecto	A falta de participação empresarial neste momento pode causar a interrupção do projeto no médio/longo prazo.

Acciones realizadas o a ser implementadas relativas a la sostenibilidad:

Em consonância com os objetivos e propósitos do Projeto, foi possível dar continuidade ao processo de construção de políticas públicas e ações empresariais que permitam a implantação de um desenvolvimento territorial sustentável apoiado, nesse primeiro momento, na reconstrução bem sucedida das respectivas governanças locais e estadual. Ficou mais clara para os empresários nos dois territórios a necessidade de construir e executar um planejamento estratégico que norteie as ações. Nesse sentido, o ano em curso está sendo dedicado à execução do planejado pelas respectivas governanças, gerando experiências que tem sido incorporadas ao processo de elaboração da metodologia. Além disso, estão sendo realizadas ações com o objetivo de atrair mais empresas sediadas nos demais municípios em cada uma das regiões para que se tornem participantes efetivos nos dois APLs. Por fim, até o final de 2014 serão definidos os novos territórios para aplicação piloto da metodologia a partir de 2015. Esses serão os próximos passos do Projeto.

SECCIÓN 6: LECCIONES PRÁCTICAS

	Relativa a	Autor
1. Apresentamos a seguir uma relação entre "PROBLEMAS IDENTIFICADOS (PI)" e "LIÇÕES APRENDIDAS (LA)", além dos 5 tópicos já relatados nos PSR anteriores: 6) PI->Baixo protagonismo empresarial no processo de condução das governanças locais; LA->Nas reuniões de elaboração do Planejamento Estratégico dos APLs foi possível identificar lideranças mais preparadas para o exercício do papel de coordenação e que terminaram por serem eleitas para os respectivos Comitês Gestores. 7) PI->Baixa compreensão sobre mercados potenciais para os produtos dos APLs; LA->Nos respectivos Planos de Ação tem se procurado priorizar mecanismos (pesquisas, estudos etc) que permitam apoiar os empresários nessa identificação. 8) PI->Insuficiente competência em gestão empresarial; LA->Nos respectivos Planos de Ação foram definidas ações para superação do problema que estão sendo efetivamente executadas.	Implementación	Thomé, Orlando